

Minuta da Ata da 1ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Juventude de Almada

22 de dezembro de 2025

Pelas dezoito horas e trinta minutos do dia vinte e dois de dezembro de dois mil e vinte e cinco, deu-se início à primeira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Juventude de Almada (CMJ) realizada na Sala Pablo Neruda do Fórum Municipal Romeu Correia. O Presidente do CMJ iniciou a reunião com a tomada de posse dos conselheiros e observadores.

Foram registadas as presenças e tomadas de posse para o mandato de 2025-2029, das seguintes entidades e conselheiros com direito a voto:

Lifeshaker – Associação (Rui Silva)

Multiplicar Opiniões - Associação (Cátia Godoroja)

Associação In-Nova (Carolina Ferreira)

Associação de Escoteiros de Portugal (Beatriz Lima)

CDS -Juventude Popular (Sílvia Lopes)

JS - Juventude Socialista (Tomás Sena)

JSD - Juventude Social Democrata (Tiago Oliveira)

AE da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (Henrique Calado)

Associação de Estudantes da ES Emídio Navarro (Francisco Fiéis)

Associação de Estudantes da ES Anselmo Andrade (Daniel da Silva)

Associação de Estudantes da ES Cacilhas Tejo (Gabriel Dias)

Foram registadas as presenças e tomadas de posse para o mandato de 2025-2029, das seguintes entidades e conselheiros sem direito a voto:

Partido Social Democrata PSD (Miguel Caldeira Pais)

Partido LIVRE (Geisiely Fernandes)

Partido CHEGA (Isabella Baltazar)

Foram apresentadas quatro candidaturas para integrarem o CMJ enquanto observadores, sem direito a voto, para o mandato de 2025-2029, todos aprovados por unanimidade, das seguintes entidades:

AEP - 173 Charneca (Carla Silva)

Associação Novo Mundo (Ana Rita Seiroco)

CDS - PP - Almada (Maria Luís Abreu)

Associação Sentir e Viver (Sérgio Tete)

Ponto 1. Eleição dos secretários

Foi apresentada candidatura da Lista A: Sílvia Lopes (CDS - JP) e Rui Silva (Lifeshaker), sendo aprovada com 10 votos a favor e uma abstenção.

Ponto 2. Deliberação sobre a Ata da Reunião de 11 de julho de 2025

Foi deliberada a aprovação da ata da 15ª sessão ordinária, realizada em 11 de julho de 2025. A ata foi aprovada por unanimidade.

Ponto 3. Eleição para Comissão Técnica do Março à Solta

Foi apresentada a Lista A com sete candidato/as para integrar a comissão técnica do Março à Solta 2026:

Associação de Escoteiros de Portugal (Beatriz Lima)

CDS -Juventude Popular (Sílvia Lopes)

JS - Juventude Socialista (Tomás Sena)

Associação de Estudantes da ES Emídio Navarro (Francisco Fiéis)

Associação de Estudantes da ES Anselmo Andrade (Daniel da Silva)

CDS - PP - Almada (Maria Luís Abreu)

Associação Sentir e Viver (Sérgio Tete)

Foi deliberada a aprovação da Lista A com sete candidato/as por unanimidade.

Ponto 4. Almada Wrestlefest

Foi apresentada pelo Presidente de mesa o assunto Almada Wrestlefest. Na 15.ª SO CMJ, a 11 de julho de 2025, foi solicitada pela Juventude Popular esclarecimentos sobre a necessidade de um seguro extra para a realização do evento Wrestlefest. Nesse sentido, solicitou-se ao Departamento Jurídico da CMA um parecer a este respeito. O jurídico informou não ser necessário um seguro extra para a realização da atividade, com a seguinte fundamentação, que se passa a citar:

“Um espetáculo desportivo é um evento organizado com o objetivo de proporcionar a competição desportiva entre praticantes de uma modalidade reconhecida por federação desportiva dotada de utilidade pública desportiva. O wrestling profissional (como o da WWE) não é uma modalidade reconhecida pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) nem por uma federação desportiva com utilidade pública desportiva, pelo que se considera tratar-se de um espetáculo de entretenimento, não uma competição desportiva.

A apólice do seguro subscrita pelo Município de Almada determina nas suas condições particulares que se enquadram como “Pessoas Seguras” todos os participantes em atividades temporárias de caráter turístico, desportivo, cultural, musical, de recreio ou educativo, que sejam suportadas, realizadas, organizadas, apoiadas, promovidas ou patrocinadas pelo Município de Almada, como é o caso do Wrestlefest Almada.”.

Desta forma, reforçamos mais uma vez que o espetáculo “Wrestlefest” realiza-se assegurando todas as condições de segurança necessárias, assim como, está abrangido pela apólice de seguro do Município de Almada.

Sobre a proposta apresentada intervieram os seguintes conselheiros/as e observadores/as:

CDS - PP - Almada (Maria Luís Abreu)

Associação de Estudantes da ES Emídio Navarro (Francisco Fiéis)

Associação de Estudantes da ES Anselmo Andrade (Daniel da Silva)

Associação Novo Mundo (Ana Rita Seiroco)

Associação de Estudantes da ES Cacilhas Tejo (Gabriel Dias)

Ponto 5. Outros Assuntos

A conselheira Sílvia Lopes, representante da CDS - JP informou que na 15ª SO CMJ de dia 11 de julho, foram informados de que a Comissão Técnica do OPJ 2025 iria ser criada em 2025, o que não aconteceu, assim como próprio OPJ, e perguntou ao Presidente o que acontece ao valor de 30000€ relativo a este Projeto, salientando que tinha ficado com a impressão de que o OPJ seria anual. Perguntou também se o Plano Anual de Atividades e Orçamento para 2026 da Divisão de Juventude, iria ser apresentado, ou enviado via email e quando.

O conselheiro Gabriel Dias, representante da Associação de Estudantes da ES Cacilhas Tejo perguntou sobre o Projeto vencedor da AMJA 2024/2025, se estava a ser cumprido e se existia alguma comunicação social sobre o mesmo.

A observadora Ana Rita, representante da Associação Novo Mundo informou que enviou um email à Divisão de Juventude com algumas questões, nomeadamente, sobre: quando terão acesso ao Plano Anual de Atividades e Orçamento 2026, se a verba do OPJ transita para 2026, quais os projetos da AMJA concretizados das quatro edições realizadas, se a Comissão Técnica do Plano Municipal de Juventude 2025-2029 eleita em fevereiro de 2025 continua ativa neste mandato uma vez que ainda não reuniram desde que fora eleita, se iria haver continuidade do Concurso Jovens Talentos que teve a sua última edição em 2023, assim como o Jovens em Foco, que aconteciam intercalados, e se há planos para voltarem a acontecer. Gostariam também de saber o que vai ser a Casa das Associações que está no Programa do PS e se vai haver alguma alteração aos apoios do Movimento Associativo Jovem, uma vez que no acordo entre o PS e a CDU esta parte ficou na gestão da CDU.

O observador Sérgio Tete, representante da Associação Sentir e Viver perguntou se estavam previstas obras na Casa Amarela, principalmente no Auditório, uma vez que acolhe muitos eventos e precisa de obras, assim como a sala dos Feel Podcast teve infiltrações recentemente. Perguntou também sobre os Jovens Talentos uma vez que foi um Concurso em que participaram na última edição e é muito importante para os jovens verem os seus projetos e percursos conhecidos e reconhecidos.

O conselheiro Daniel da Silva, representante da Associação de Estudantes da Anselmo de Andrade perguntou o que foi feito desde 2023 quando falou sobre as condições da Escola, que se mantêm igual, nomeadamente: infiltrações nas casas de banho, polidesportivo, corredores e salas de aula.

A observadora Maria Luís Abreu, representante do CDS- PP, perguntou sobre o pavilhão desportivo municipal da Costa de Caparica, que tem problemas nos balneários há 19 anos.

O Presidente tomou a palavra para esclarecer as questões:

Foi referido que o ano em curso é atípico, uma vez que a lei permite a apresentação do orçamento e do plano de atividades até 90 dias após as eleições. Assim, à data de dezembro, ainda não existiam estes documentos, razão pela qual não foram apresentados ao Conselho Municipal de Juventude. Prevê-se que, após a sua conclusão, os documentos sejam apresentados em janeiro, sendo agendada reunião do CMJ para apreciação dos mesmos.

Relativamente ao OPJ 2025, foi esclarecido que, devido ao chumbo do orçamento e das grandes opções do plano, não foi possível a sua concretização, por inexistência de dotação orçamental. Foi explicado que tal situação implicou reajustes significativos nas rubricas de despesa, incluindo na área da juventude.

Foi reiterado que o OPJ foi criado e regulamentado pelo atual executivo, tendo sido introduzidas melhorias, nomeadamente no sistema de votação, restringindo-o a jovens. A periodicidade anual do OPJ foi assumida como princípio orientador. Manifestou-se a expectativa de retomar o OPJ em 2026, com orçamento aprovado.

Foi referido que o Departamento de Desporto e Juventude registou uma taxa de execução muito elevada, próxima dos 100%, à semelhança do ano anterior, tendo sido necessário reajustar atividades e verbas. Foram criadas novas iniciativas, como o festival “Cultura Crua”, através de reafecção interna de recursos.

Foi apresentada uma reflexão sobre o funcionamento da AMJA, defendendo-se a necessidade de maior pragmatismo e concretização das recomendações aprovadas. Foi sugerida a possibilidade de envolver equipas de jovens na execução das propostas, em articulação com os serviços municipais. Foi dado como exemplo a recomendação para criação de um Gabinete de Apoio aos Jovens, com especial incidência na saúde mental. Informou-se que a Câmara apresentou candidatura a um fundo criado no âmbito das Jornadas Mundiais da Juventude para implementação deste gabinete na Casa Amarela, em alinhamento com o Plano Municipal de Juventude.

Foi ainda referido que recomendações anteriores levaram à criação das Assembleias de Delegados, em articulação com a área da Educação, respeitando a autonomia das escolas.

Foi esclarecido que a comissão de acompanhamento do Plano Municipal de Juventude se encontra constituída, integrando a Divisão de Juventude e membros do CMJ. As reuniões podem ser convocadas sempre que solicitado pelos seus membros. A Divisão de Juventude encontra-se a realizar um levantamento do ponto de situação da execução do plano, dada a sua natureza transversal.

Foi apresentado o projeto da Casa das Associações, que visa criar um espaço de serviços partilhados para associações juvenis, culturais e desportivas, incluindo morada institucional, receção de correspondência, realização de assembleias gerais e atendimento de apoio a candidaturas a financiamentos. O espaço equacionado localiza-se no antigo Museu da Música Filarmónica, na Rua Capitão Leitão, encontrando-se ainda em fase de definição.

Foram referidas intervenções já realizadas, nomeadamente na sala “Tecas”, incluindo resolução de infiltrações, telhado e pavimento. Outras intervenções na Casa Amarela estão identificadas, mas dependem da aprovação do plano de atividades e orçamento, sendo priorizadas de acordo com a urgência. Foi ainda manifestada a intenção de reabilitar o polidesportivo junto à Casa Amarela.

Relativamente aos problemas reportados no pavilhão da Escola Secundária Anselmo de Andrade, foi esclarecido que, embora inicialmente não houvesse conhecimento da situação, entretanto a mesma foi identificada pelos serviços municipais. A situação apresenta duas vertentes de resolução: uma intervenção mais imediata, semelhante à efetuada no pavilhão gimnodesportivo da Vale Rosal, e outra de execução mais prolongada, ambas previstas para implementação. Os serviços encontram-se a acompanhar o processo.

Relativamente ao Pavilhão da Costa da Caparica, o problema é estrutural da construção, estando identificado o problema e que conforme o orçamento aprovado poderá ser feita alguma intervenção.

Relativamente às iniciativas na área da juventude, incluindo os programas “Jovens em Foco”, “Jovens Talentos” e outras atividades, foi referido que a sua análise deverá ser efetuada no âmbito da discussão do Plano de Atividades, do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, previsivelmente a apresentar em janeiro. Assim que os documentos estejam concluídos, será convocada reunião do Conselho Municipal de Juventude para a respetiva apreciação, nomeadamente no que respeita à área da juventude.

Foi ainda salientado que a Câmara Municipal tem cumprido o regime jurídico dos Conselhos Municipais de Juventude, assegurando a apresentação e discussão destes documentos, apesar da situação excecional decorrente do calendário eleitoral.

Quanto ao conteúdo das políticas de juventude, foi referido que a definição de planos implica a realização de opções, nomeadamente a avaliação do impacto das iniciativas existentes, a eventual revisão de projetos com menor impacto e a criação de novas iniciativas que possam responder de forma mais eficaz às necessidades dos jovens. Esta reflexão deverá ser aprofundada em reunião futura do Conselho Municipal de Juventude.

Nada havendo mais a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente minuta da ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei, por Sílvia Lopes e Rui Silva, na qualidade de Secretária/o do Conselho Municipal da Juventude de Almada, e pelo Presidente do Conselho Municipal de Juventude.

O Presidente:

Filipe Pacheco

O Secretário

Rui Silva

A Secretária

Sílvia Lopes

Almada, 22 de dezembro de 2025